Trabalho 377

A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O USO DO COPINHO NA UNIDADE NEONATAL.

Raíssa Rodrigues Organista[1]

Sandra Teixeira de Araújo Pacheco[2]

Introdução: O copo é um modo alternativo de alimentação dos recém-nascidos (RN), recomendado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância[1]. **Objetivo**: Descrever as dificuldades para o emprego do copinho pelas mães na perspectiva enfermeiro. **Metodologia**: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, realizado em um Hospital no Rio de Janeiro. Os sujeitos foram 11 enfermeiros da Unidade Neonatal, que haviam vivenciado a alimentação de bebês através da técnica do copinho e supervisionado mães frente a esta prática alimentar. O instrumento de coleta foi a entrevista semi-estruturada que ocorreu no período de Janeiro e fevereiro de 2013. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do referido hospital (CEP/HUPE- 214.846). **Resultados**: Para análise dos dados adotou-se a análise de conteúdo na modalidade temática[2] originando a seguinte categoria: Dificuldades das mães frente à realização da técnica do copinho na visão dos enfermeiros, com quatro subcategorias: Dificuldades na oferta do leite; no posicionamento do bebê e do copo; Inexperiência materna com a técnica; Falta de orientação sobre a técnica. **Conclusão**: O estudo apontou a importância da educação em saúde voltada para mães de bebês que vivenciem essa prática alimentar, objetivando a compreensão de seu propósito e utilização em ambiente extra-hospitalar, caso necessário. **Implicações para a Enfermagem:** Necessidade de criação de estratégias para oferecer orientações mais eficientes e apoio no desenvolvimento acerca da técnica do copinho.

Descritores: enfermagem, alimentação, mães.

Referências:

1. Galego PAR, Gomes CF, 2011 CF., GOMES. O uso do copo na alimentação de lactentes: existe um Modelo ideal? VIIII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar 2011.

2. Bardin L. Análise de conteúdo**.** Lisboa: Edições 70, 2010.

1. Graduanda de enfermagem do 9º Período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bolsista de Iniciação Cientifica (PIBIC- UERJ). E-mail: raissa05091991@yahoo.com.br.

2. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa: Cuidando da Saúde das Pessoas: aspectos filosóficos e bioéticos (FENF/UERJ) e Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (EEAN/UFRJ). E-mail: stapacheco@yahoo.com.br.